Declaração Política

Inação do Governo para com o sector leiteiro

A inação do Governo Regional constitui um importante fator que está a provocar grandes dificuldades aos nossos Agricultores.

Nestes últimos dias, o Governo Regional tem vindo a atirar toda a responsabilidade pelos problemas do setor do leite exclusivamente para Bruxelas, assumindo, assim, uma atitude de total demissão da sua ação governativa.

Temos nos Açores um governo que usa a táctica da avestruz: esconde a cabeça dentro da areia na esperança de que assim possa disfarçar a sua incompetência, impreparação e irresponsabilidade.

Entenda o Governo Regional que não é por fazer de conta que não tem responsabilidades que os problemas deixam de existir.

Os Açorianos não precisam de um Governo ausente e que espera que a crise passe por si.

Não queremos nem podemos ter nos Açores um Governo que deixa os Agricultores à sua sorte, abandonados ao destino.

O Governo Regional tem grandes responsabilidades, porque foi e é negligente no setor do leite.

Mais de uma década depois de saber que as quotas leiteiras iam acabar e o governo regional não conhece a formação dos preços; não conhece as nossas importações e exportações; não acompanha os mercados e não sabe do nosso grau de autoaprovisionamento. Ou seja, o governo regional não sabe nada de nada, não se prepara e transformou-se num mero gestor de fundos comunitários.

Ou seja, o **Governo Regional governa às cegas conduzindo a agricultura para o abismo.**

Desde 2006 que o PSD/Açores vem alertando para o fim das quotas leiteiras, porque em agricultura as mudanças preparam-se com muita antecedência.

Chamaram-nos alarmistas e assobiaram para o lado, agora não sabem o que fazer.

Por três vezes o PSD/Açores propôs no Parlamento Regional e por três vezes foi chumbado pelo PS o Observatório dos preços.

Mas, pior é os socialistas nem sequer cumprirem aquilo que prometem: no Congresso da Agricultura em 2004 o atual Presidente do Governo, Vasco Cordeiro, anunciou o Centro do Leite. Onde é que ele

está? Não existe. Ao fim de 12 anos Vasco Cordeiro não conseguiu, não quis ou não soube cumprir o compromisso que assumiu com os lavradores. Agora desculpa-se com os outros.

Os Governos do PS nestes 20 anos de regime prometeram a extensão rural, o emparcelamento, mais exportações e nada aconteceu.

Temos um Governo Regional que coloca os interesses do Partido Socialista acima dos interesses dos Açores. Exemplificando:

- **Onde estava o Governo dos Açores** quando Portugal não definiu a produção de leite como uma das prioridades agrícolas de estratégia para 2007/2013?

Esta posição fragilizou desde então os Açores e Portugal;

- Onde estava o Governo regional quando foi preciso que Portugal integrasse uma Minoria de Bloqueio (com a França, Alemanha, Áustria e Finlândia) para impedir o aumento da quota leiteira que representava o desmantelamento do sistema de quotas?

  Jaime Silva rejeitou fazer parte desta minoria e aceitou a chamada "aterragem suave", tendo sido considerado o "coveiro de Portugal". Jaime Silva assinou a sentença de morte das quotas leiteiras.

- Onde estava o Governo regional quando o Ministro Jaime Silva afirmou, várias vezes, que para o fim das quotas leiteiras deveria ser encontrada uma solução dentro do POSEI, isto é, dentro dos atuais apoios? Esta posição fragilizou e fragiliza a reivindicação por um melhor POSEI.

- Onde estava o Governo regional quando Capoulas Santos, em 2008, foi relator do Parlamento Europeu para o chamado "Exame de Saúde da PAC" e aceitou o fim das quotas leiteiras, propondo alterações com vista ao seu fim, dando sequência ao entendimento de Jaime Silva?

- Onde estava o Governo regional quando foi preciso assinar uma declaração conjunta com dez Países contra as negociações com o MERCOSUL, e Portugal fugiu.

O Governo Regional esteve sempre em silêncio e foi cúmplice das ações quase criminosas do Ministério da Agricultura do PS da República contra os interesses da nossa Região.

Jaime Silva vendeu o futuro de Portugal e dos Açores e Capoulas Santos foi seu cúmplice.

O Governo Regional, nada disse ou fez - manteve-se escondido.

E agora, continuam em silêncio.

O atual Ministro da Agricultura Capoulas Santos, que defendeu o fim das quotas leiteiras em 2008 e, posteriormente, indicou e fez rasgados elogios a Jaime Silva, já foi a três Conselhos de Ministros da Agricultura e volta sempre de mãos vazias.

Antes integra um Conselho cujos Ministros da Agricultura continuam a rejeitar o retorno a um sistema de quotas ou qualquer outro instrumento de controlo obrigatório da oferta.

Como todos se recordam, Capoulas Santos veio aos Açores, pelo colóquio do milho, fazer um grande anúncio aos agricultores: o de levar o Secretário Regional da Agricultura ao último Conselho de Ministros. **Estava,**

assim, encontrada a grande solução para o problema do leite nos Açores.

Para além de ter ridicularizado uma Região onde estão cerca de metade dos Produtores de Leite do país e que produz mais de 30% do leite nacional, de nada serviu, porque voltou a sair sem soluções do Conselho de Ministros.

É caso para dizer que "a montanha pariu um rato".

O Governo Regional, como é seu hábito, tenta encontrar culpados externos para esconder a sua inação e irresponsabilidade, nunca admitindo os seus maus resultados.

É o cansaço de 20 anos de regime e da falta de ideias que leva a que tenhamos uma Agricultura "ligada às máquinas".

As oportunidades de emprego diminuem, a produção de alimentos não aumenta, a atividade comercial ressente-se, os jovens emigram, o tecido demográfico envelhece e a desertificação populacional instala-se.

As soluções regionais, onde estão? Não governar não pode transformar-se numa forma de governar.

O Governo não tem resultados, não por falta de condições (dinheiro, estabilidade política e 20 anos de poder), mas sim por falta de competência.

Os Produtores de Leite não podem continuar com medo de exercer a sua atividade nos Açores. Não queremos um Governo que se limita a esperar que a crise passe por si, nem um Governo que se limita a ser um distribuidor dos apoios comunitários.

Durante 20 anos os Governos do PS nunca definiram uma política regional para além do apoio ou da indeminização.

Precisamos, decisivamente, de uma Política Agrícola Regional. Ou seja, uma política com visão e estratégia. Uma política com opções próprias.

Este Governo desistiu de Governar os Açores, arrasta-se na tentativa de manter o poder. Este Governo como não consegue resolver os problemas dos Açorianos tornou-se em mais um problema que os Açorianos têm para resolver.

Horta, 17 de março de 2016

Renato Cordeiro